

⁵² **Composição do meio e sua influência na detecção do fator killer em *Saccharomyces cerevisiae***

Jandora Severo Poli; Gildo Almeida da Silva; Carolina Madalozzo Poletto; Patricia Valente

Existem leveduras que secretam uma proteína com capacidade de matar leveduras sensíveis. Linhagens que apresentam esta característica são denominadas "killer". Esta ação depende do pH, do ambiente, da temperatura e das condições de cultivo onde elas se encontram. O objetivo deste trabalho foi verificar a expressão do fator killer em diferentes meios de cultura e, assim, obter um meio reprodutível para detecção de tal fator. Foram avaliados meios de cultura com crescentes concentrações de mosto de uva (10, 20, 30, 40, 50, 60, 70, 80 e 90%) e decrescentes concentrações de G7c (114 mL/L de extrato de levedura não comercial – ELNC) (90, 80, 70, 60, 50, 40, 30, 20 e 10%) denominados, respectivamente, m1, m2, m3, m4, m5, m6, m7, m8 e m9. Como linhagem sensível, foi empregada *Saccharomyces cerevisiae* Embrapa 26B, e como toxina killer, foi empregado o sobrenadante estéril da linhagem *Sacch. cerevisiae* Embrapa 1B. Em m1 e m2, com baixa concentração de mosto, mesmo havendo expressão da toxina killer, esta foi menor quando comparada com os demais meios. Os índices de morte foram 2,56 e 5,76, respectivamente. Os índices referentes às demais placas variaram entre 7,84 e 9. Como em todas as placas foram utilizadas o mesmo sobrenadante estéril contendo o fator killer da linhagem 1B, a redução na detecção da atividade killer encontrada nas concentrações de 90 e 80% de G7c se deve a este componente do meio. O meio contendo 30% de mosto e 70% de G7c se mostra reprodutível para detecção deste fator. Estes resultados confirmam que o ELNC, quando usado em altas concentrações, atua como agente protetor da linhagem sensível.